

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO
Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
Bacharelado em Turismo

**O LAZER E A INCLUSÃO SOCIAL NA COMUNIDADE DE IACRI (SP):
Uma proposta de turismo e cidadania**

NATIARA GOMES SAKAMOTO

Orientador
Prof. Ms. Helerson de Almeida Balderramas

**BAURU
2008**

NATIARA GOMES SAKAMOTO

**O LAZER E A INCLUSÃO SOCIAL NA COMUNIDADE DE IACRI (SP):
Uma proposta de turismo e cidadania**

Orientador
Prof. Ms. Helerson de Almeida Balderramas

Monografia apresentada para
obtenção do grau de bacharel
em Turismo



BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Helerson de Almeida Balderramas
Orientador

Profa. Ms. Valéria de Almeida Oliveira
Examinadora

Prof. Ms. Fabio José de Souza
Examinador

Dedico este trabalho à minha família, que é a base da minha vida e a todas as pessoas que direta ou indiretamente ajudaram-me a realizar este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Nossa vida é constituída de etapas, cada uma delas tem suas características e suas principais metas. Uma delas é a concretização de um sonho, ou plano que fora feito para vida profissional. No entanto, durante o caminho surgem as dificuldades que nos torna muitas vezes frágeis para seguir em frente. É justamente nestes momentos que encontramos pessoas que nos conduzem e transmitem a força no qual precisamos. São elas que nos enchem de ânimo, fazendo com que a nossa perseverança passe a coexistir com o amor que as mesmas nos oferece.

Em meu caminho pude encontrar além do amor de Deus, que me permitiu ter forças para prosseguir, o amor de minha família, minha mãe (Neuza), que além de ter feito seu papel materno carinhosamente, foi amiga, companheira e cúmplice do meu entusiasmo na conclusão de algo que sempre almejei, trazendo consigo amor e afago quando as dificuldades existiam e me permitindo ser forte, a ela o meu amor e gratidão. Meu pai (Hélio), por ter me dado a oportunidade de concretizar meu sonho, és meu exemplo de força e coragem.

Existem também aquelas que direta ou indiretamente contribuem com apoio, atenção, carinho e incentivo. Dentre estes estão meus avós maternos João Gomes (in memória), Valentina Manhas Gomes e paternos, Kazuo Sakamoto, Luiza Alves Siqueira, além de tios e tias que sempre estiveram presentes. Eles também são alicerces do amor em minha vida.

Ao meu namorado (Junior), agradeço pela paciência, amor e força que conduziu as coisas junto comigo, entendendo minhas ausências.

Aos amigos por serem também base, muitos deles dividiram comigo a ânsia da conclusão, as alegrias, os momentos tristes, porém, sendo sempre apoio certo nas horas que precisei.

Ao Prof.^o Ms. Helerson de Almeida Balderramas, meu orientador, pela paciência e persistência nos momentos de construção do trabalho, deixando por fim a grande admiração e respeito ao exemplo do compromisso profissional, demonstrados no minucioso trabalho de orientação.

A Assistente Social do Município de Iacri (SP), pela atenção a mim dispensada e a Universidade do Sagrado Coração pela oportunidade.

Enfim, agradeço a todos os meus mestres, colegas de turma que estiveram comigo durante estes anos de convivência marcante. São momentos que não se

apagam da lembrança, ficam pra sempre como lição de uma etapa da vida satisfatória.

"É muito melhor arriscar coisas grandiosas e alcançar triunfo e glória, mesmo expondo-se a derrota, do que formar fila com pobres de espírito, que nem gozam muito, nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta, que não conhece vitória, nem derrota".

Theodore Roosevelt

RESUMO

Esta pesquisa teve como objeto de estudo os espaços de lazer existentes no município de Iacri (SP), seu objetivo foi identificar os espaços de lazer existentes no município que promova a inclusão social por meio de atividades recreativas. O lazer constitui uma importante dimensão a ser analisada, tanto pelo destaque às atividades recreativas, como pela relevância de tais atividades no desenvolvimento pessoal e integração social de crianças e jovens. A metodologia utilizada neste trabalho foi uma pesquisa de campo exploratória realizada por meio de duas entrevistas, uma com a Assistente Social responsável pelos projetos municipais e outra com os candidatos ao pleito Municipal 2009, visando conhecer previamente a opinião do futuro prefeito sobre o assunto. Após os dados obtidos com as entrevistas, foram elaborados quadros que facilitaram a análise comparativa entre as respostas dos candidatos, que auxiliaram na elaboração de sugestões pertinentes aos espaços de lazer do município e no desenvolvimento de ações que conciliem os propósitos dos projetos com os preceitos do turismo social.

Palavras-chave: Lazer, inclusão social, Iacri, espaços de lazer.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização do Município de Iacri (SP).....	33
Figura 2 – Quadra Poliesportiva do Bairro Iacri G.....	38
Figura 3 – Quadra Poliesportiva do Bairro São Luiz.....	38
Figura 4 – Ginásio de Esportes Municipal.....	39
Figura 5 – Dependências do Campo de Futebol Municipal.....	40
Figura 6 – Dependências do Campo de Bocha Municipal.....	40
Figura 7 – Dependências da Pista de Skate Municipal.....	41
Figura 8 – Dependências da Pista de Cooper.....	41
Figura 9 – Biblioteca Municipal.....	42
Figura 10 – Dependências do Recinto de Rodeio Municipal.....	42
Figura 11 – Piscinas Municipais.....	43
Figura 12 – Atividades realizadas no Projeto Espaço Amigo / Vida Nova.....	45
Figura 13 – Atividades do Grupo da Terceira Idade.....	46
Figura 14 – Atividades do Projeto Pingo de Gente.....	47
Figura 15 – Atividades realizadas pelo Programa Renda Cidadã.....	49
Figura 16 – Atividades do Projeto de Confecção de Bordado Industrial.....	50
Figura 17 – Atividades do Projeto Broto Verde.....	51
Figura 18 – Atividades desenvolvidas pelo Projeto de Fabricação de Produtos Alimentícios.....	52

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Entendimento da palavra lazer	53
Quadro 2 – Importância do lazer para o cidadão	54
Quadro 3 – Plano de governo para o desenvolvimento do lazer na cidade	55
Quadro 4 – Maneira que a comunidade local irá se beneficiar com os projetos	56
Quadro 5 – Conhecimento sobre os projetos existentes no município e possível continuidade dos mesmos	56
Quadro 6 – Opinião sobre a integração do lazer e da inclusão social.....	57
Quadro 7 – Parcerias com instituições de ensino para atuação nos projetos de lazer	58
Quadro 8 – Grau de importância para o lazer e a inclusão social	59
Quadro 9 – Prioridades para os setores de lazer e inclusão social	60

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 O turismo e o lazer na atualidade.....	17
2.2 A inclusão social.....	19
2.3 Educação para o Lazer	22
2.4 Políticas públicas para o Turismo.....	24
3 OBJETIVOS	28
3.1 Objetivo geral	28
3.2 Objetivos específicos	28
4 METODOLOGIA	30
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	33
5.1 Caracterização do município de Iacri (SP).	33
5.2 História da Cidade	33
5.3 Aspectos sócio-econômicos	35
5.4 Economia	35
5.5 Infra-estrutura básica	36
5.6 Espaços de Lazer.....	37
5.7 Projetos Sociais.....	43
5.8 Opinião dos Candidatos ao Pleito Municipal 2009	53
5.9 Sugestões	60
6 CONCLUSÃO	63
REFERÊNCIAS	65
ANEXOS	67

Introdução

1 INTRODUÇÃO

No mundo moderno, as inovações e os avanços tecnológicos transformam as atividades relacionadas ao trabalho em algo muito dinâmico e produtivo. O indivíduo, inserido nesse contexto, procura acompanhar esse nível de produtividade e desenvolve em si o stress.

Ao mesmo tempo, a organização do trabalho permite que o mesmo possa desfrutar de horas e períodos de ócio, aqui intitulados como tempo livre. Desta forma, objetivou-se analisar e discutir a relação existente entre o lazer e o turismo, contrastando-os com a sua importância na vida do indivíduo contemporâneo, para o seu desenvolvimento cultural e social.

O lazer constitui uma importante dimensão a ser analisada, tanto pelo destaque às atividades recreativas, como pela relevância de tais atividades no desenvolvimento pessoal e integração social de crianças e jovens. Por um lado demonstram que estas crianças e jovens possuem um imaginário associado ao prazer e aprendizado, expresso nas atividades que realizam. Por outro lado vêm apontando o lazer como um momento privilegiado para jovens e crianças afirmarem e reafirmarem laços de amizade, desenvolverem sua criatividade e confrontarem-se com eles mesmos, numa situação de vivência interpessoal e, por vezes, entre classes sociais diferentes.

O lazer, o esporte, a arte e a cultura entram com papel fundamental na formação da visão de mundo, na construção da identidade e no enfrentamento dos tabus culturais para crianças e jovens. No desempenho deste tipo de atividades, os jovens internalizam valores, fazem e deixam claro suas escolhas legítimas, reforçando sua auto-estima, dão vazão a sentimentos de frustração e protesto, e acabam construindo laços de solidariedade e cooperação com os outros. Assim, são poderosos canais de expressão e afirmação positiva da identidade, e por essa razão constituem fortes contrapontos à violência.

A acessibilidade de crianças marginalizadas a opções de lazer é uma condição necessária para a equiparação das oportunidades na comunidade, fazendo com que a qualidade de vida e a esperança de um futuro melhor aumentem consideravelmente.

No município de Iacri (SP), a utilização correta dos espaços de lazer pode trazer diversos benefícios a toda comunidade, diminuindo os índices de

marginalidade, de violência e estimulando as crianças e jovens a desenvolverem suas capacidades motoras e mentais.

O lazer supõe a busca de bem-estar, que alguns encontram em atividades sedentárias, mas que propiciam enriquecimento espiritual, como a leitura, e outros exercendo atividades lúdicas, como jogos e esportes. Não importa o tipo de atividade que se realize, o que importa é a busca de prazer associada a ela e a perspectiva do Turismo Social.

Este trabalho se faz necessário como uma medida de entretenimento e aprendizagem para a população de Iacri (SP), pois a utilização correta dos espaços de lazer para esta cidade visa o aproveitamento do tempo livre e ao desenvolvimento pessoal, grupal e comunitário.

Fundamentação Teórica

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O turismo e o lazer na atualidade

Este trabalho elegeu alguns pressupostos teóricos para seu desenvolvimento, dentre eles, o entendimento do turismo primeiramente. Para Keller (*apud* MOESCH 2003), diretor geral da Organização Mundial de Turismo (OMT), o turismo:

é um fenômeno seguidamente mal entendido, ele não é uma indústria, pois não proporciona transferência de bens e serviços, que seriam produzidos atrás de alguns muros das empresas. O turismo se focaliza sobre os seres humanos que visitam um destino em função de um ou vários atrativos, isso permite que encontrem outros seres humanos que ali vivem e fornecem bens e serviços exigidos pelos turistas. Os empregadores e empregados fornecem uma contribuição essencial à vida turística, mas não podemos entender os recursos sociais, culturais e naturais de uma localidade como mercadorias, e sim como relações humanas.

Segundo Moesch (2003) o turismo:

é uma prática social, ou melhor, um campo de práticas histórico-sociais que pressupõem o deslocamento dos sujeitos em tempos e espaços produzidos de forma objetiva, possibilitador de afastamentos simbólicos do cotidiano, coberto de subjetividades e, portanto, explicitadores de uma nova estética diante da busca do prazer.

Neste ponto de vista, o turismo não é visto como atividade econômica, mas como possibilidade de formação humana, constituinte de novos sujeitos, que por meio da convivência, se integram no contexto social, como cidadãos, como produtos e produtores de cultura e conscientes aos bens materiais, patrimoniais e simbólicos.

O turismo deve ser entendido como uma possibilidade de acesso ao lazer. O lazer é um direito social garantido em nosso país pela Constituição Brasileira de 1988. É um fenômeno sociocultural, vivenciado ludicamente no tempo livre das pessoas, ou seja, fora das obrigações sociais, familiares, religiosas, dentre outras. Vivência cultural voltada para a promoção da saúde e da qualidade de vida individual e coletiva (PINTO, 2001). O turismo torna-se, dentre os outros, o principal fenômeno capaz de potencializar as atividades do lazer com fins explícitos.

Segundo Dumazedier (1973 *apud* MARCELLINO, 1995, p. 30) o lazer é um:

conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação

desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Os conteúdos do lazer podem ser variados, e para que uma atividade possa ser entendida como lazer é necessário que atenda a valores ligados aos aspectos de tempo e de atitude.

Marcellino (1995, p. 31) entende o lazer como a cultura – compreendida no seu sentido mais amplo – vivenciada (praticada ou fruída) no tempo disponível. E a disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade prática ou contemplativa.

Para Dumazedier (2001, p. 20) o lazer:

apresenta-se como um elemento central da cultura vivida por milhões de trabalhadores, possui relações sutis e profundas com todos os grandes problemas oriundos do trabalho, da família e da política que sob sua influência, passam a ser tratados em novos termos.

Mesmo havendo limitações para a prática do lazer devido a fatores como a falta de dinheiro, de tempo ou de recursos, sua necessidade está presente e cada vez mais indispensável para uma melhor qualidade de vida.

From (1974, *apud* Bacal, 1988, p. 54) diz que a palavra lazer se faz acompanhar da sugestão de movimento, atividade física (principalmente) e alienação.

O lazer não é mais uma atividade insignificante, ele é considerado atualmente como um valor.

A admissão da importância do lazer na vida moderna significa considerá-lo como um tempo privilegiado para a vivência de valores que contribuam para mudanças de ordem moral e cultural (MARCELLINO, 1995, p. 40).

Descansar, “recuperar as energias”, distrair-se, enfim, o descanso e o divertimento são valores mais associados ao lazer. Além do descanso e do divertimento outra possibilidade acontece no lazer, mas muitas vezes não é tão perceptível, trata-se do desenvolvimento pessoal e social que o lazer favorece.

Segundo Oleias (2008), o lazer em sua forma ideal:

seria um instrumento de promoção social, servindo para: auxiliar no rompimento da alienação do trabalho, apresentando-se politicamente como um mecanismo inovador aos trabalhadores na medida em que estabelece novas perspectivas de relacionamento

social; promover a integração do ser humano livremente no seu contexto social, onde este meio serviria para o desenvolvimento de sua capacidade crítica, criativa e transformadora; e, proporcionar condições de bem-estar físico e mental do ser humano.

Não é possível entender o lazer isoladamente, sem relação com outras áreas da vida social, ele influencia e é influenciado por várias outras áreas de atuação, numa relação dinâmica.

Por se tratar de um fenômeno multidisciplinar, torna-se pertinente, a intervenção por meio de atividades lúdicas, valorização do espaço urbano e do patrimônio histórico-cultural, uma vez que elas se relacionam na busca de um processo de fortalecimento da identidade em níveis individuais e coletivos.

Deve-se levar em conta que se o conteúdo das atividades de lazer forem altamente “educativos”, também a forma como são desenvolvidas abre várias possibilidades pedagógicas, uma vez que o componente lúdico, do jogo, do brinquedo, que permeia o lazer é uma espécie de denúncia da “realidade”, deixando clara a contradição entre obrigação e prazer.

Não há dúvida que as atividades de lazer devem atender as pessoas no seu todo, sem discriminação de classes sociais. Mas é necessário que essas pessoas conheçam os conteúdos que satisfaçam os vários interesses, sejam estimulados a participar e recebam um mínimo de orientação que lhes permitam a opção.

Tendo em vista os conteúdos do lazer, seria ideal que cada pessoa praticasse atividades que abrangessem os vários grupos de interesses, procurando exercitar no tempo disponível o corpo, a imaginação, o raciocínio, a habilidade manual e o relacionamento social, quando, onde, com quem e da maneira que desejar. O que se verifica é que as pessoas geralmente restringem suas atividades de lazer a um campo específico de interesses.

2.2 A inclusão social

Numa sociedade como a brasileira, capitalista e desigual, é fundamental que se coloque em debate, em todos os âmbitos de formação da cidadania, o conceito de inclusão, numa forma de compromisso político e social diante do problema, uma vez que pensamos numa sociedade melhor e justa.

O termo inclusão social tem sua origem na palavra integração. Inclusão não é somente uma questão de colocar alguém em um grupo junto com outras pessoas. Inclusão é receber alguém e fazer deste alguém parte importante de tudo o que ocorre no dia a dia da sociedade.

Inclusão é uma consciência de comunidade, uma aceitação das diferenças e uma co-responsabilização para obviar às necessidades de outros (STAINBACK; STAINBACK, 1990).

A inclusão torna-se viável somente quando, através da participação em ações coletivas, os excluídos são capazes de recuperar a dignidade e conseguem acesso às facilidades culturais e acesso aos meios de lazer.

Ainda temos de aprender como é que a sociedade pode proporcionar um ambiente menos restritivo possível para todas as pessoas. Deve haver uma integração com a cidade e seu patrimônio e possibilitando o envolvimento de crianças e jovens.

A inclusão é um processo cheio de imprevistos, sem fórmulas prontas e que exige um aperfeiçoamento constante.

Turismo de inclusão inclui seus integrantes em todos os processos contribuindo para seu desenvolvimento humano, reconhecendo ainda a contribuição que ele pode oferecer no processo de formação dos cidadãos.

Cidadão é aquele ser responsável pelo ambiente, pela história que o envolve. Pessoa ativa no cenário político, reivindicante ou provocador de mudanças, de transformação social.

A exclusão social, a falta de identidade e a injustiça social podem ser combatidas, desde que haja uma sensibilização e comprometimento de todos os setores, públicos e privados, para que assim se construa uma sociedade mais igualitária.

A inclusão social é uma possibilidade real e que caberia às instituições atuarem no sentido de concretizar oportunidades para que todos sejam incluídos, isto é, superem suas carências sociais e econômicas e com isso garantam uma alternativa concreta e significativa de inserção social numa sociedade produtiva.

A base da inclusão implica no acolhimento de indivíduos diferentes, respeitando-se suas particularidades e diferenças.

A inclusão social materializada através do esporte oportuniza o combate a todas as formas de discriminação, integrando os indivíduos nos sistemas sociais

comuns, e, quando necessário, criando sistemas especiais separados, respeitando, sobretudo a necessidade e particularidade de cada pessoa. Quando se estabelecem critérios de quem pode ou não participar de determinada atividade, inviabiliza-se a assimilação e consolida-se a exclusão.

Cidadania, diversidade e inclusão tornam-se os preceitos fundamentais da inclusão social, os quais devem estar presentes em todos os programas e projetos esportivos planejados e executados numa sociedade.

2.2.1 O Direito Social e o lazer na Constituição Federal

De acordo com o Artigo terceiro da Constituição Federal são objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil construir uma sociedade justa livre e solidária, promovendo o bem-estar de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Para assegurar os direitos sociais do cidadão são necessários um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e das sociedades que irão garantir, através das políticas sociais, os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. Compreendem os direitos sociais, a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados.

As organizações que, sejam elas governamentais ou não, planejam oferecer atividades ou programas na área das políticas sociais básicas, para garantir os direitos sociais de todos. Para tais exercícios, devem ter uma boa qualificação do trabalho realizado na área social, gerando projetos que ampliem as oportunidades e a capacidade de influir nas decisões públicas.

A sociedade brasileira encontrou sua forma de expressar suas necessidades básicas para uma vida humana digna, e a expressou na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º. Como fruto da dinâmica social e das lutas dos movimentos sociais, no ano de 2000, através da Emenda Constitucional nº 26, de 14/02/2000, recebeu o acréscimo do direito à moradia, ficando os direitos sociais compreendidos da seguinte forma:

Art. 6º: São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados,

na forma desta Constituição (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988).

De acordo com o que foi retratado acima, fica claro o direito de todo cidadão ao lazer, sem distinção de classe, de raça.

2.3 Educação para o Lazer

Quando tratamos o lazer como um veículo de educação, é necessário considerar suas potencialidades para o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.

Um das questões abordadas por Renato Requixa (*apud* Marcellino, 1995, p. 60) é exatamente a do alto potencial educativo que as atividades de lazer podem ser portadoras.

Requixa (*apud* MARCELLINO, 1995, p. 61) considera que se pode educar pela prática do lazer, e também reconhece a importância de se educar para o lazer. Ao falar sobre uma política de lazer, o autor, prefere referir-se a uma política educacional que considere outros tempos, outros espaços e recursos, que faça do lazer uma escola para todas as faixas etárias – o lazer tal como o conceituamos: aproveitamento de todo o tempo livre dos indivíduos, orientados por diferentes tipos de animadores, nos diversos espaços urbanos.

Em nossa sociedade, observa-se um conjunto de variáveis – sexo, faixa etária, situação econômica, escolaridade –, formando um todo inibidor para a prática do lazer.

Marcellino (1995, p. 62) diz que “é necessário um processo educativo de incentivo à imaginação criadora, ao espírito crítico, ou seja, uma educação para o lazer, que procure não criar necessidades, mas satisfazer necessidades individuais e sociais”.

Destacando possibilidades educativas do lazer, enquanto veículo de educação, Requixa (*apud* Marcellino, 1995, p. 63) afirma que “o lazer cultural compensa a pobreza cultural e a mesmice do trabalho urbano, ao mesmo tempo que transmite informações capazes de equipar o trabalhador para melhor fruir desse mesmo lazer cultural”.

Segundo Marcellino (1995, p. 63), só tem sentido falar em aspectos educativos do lazer, se esse for considerado, como um dos possíveis canais de atuação no plano cultural, tendo em vista contribuir para uma nova ordem moral e intelectual, favorecedora de mudanças no plano social.

Ainda segundo Marcellino (1995, p. 64),

a instrumentalização, mesmo educacional, do tempo disponível das pessoas, onde se busca, ou se deveria buscar, fundamentalmente prazer, só tem sentido na medida em que possa contribuir para que essas mesmas pessoas tenham mais prazer de viver, sejam menos pressionadas por uma estrutura sócio-econômica sufocante, em que uma minoria tem excesso de recursos, e espaço e de tempo, pela exploração da grande maioria, cujo tempo, quando não é desocupado, pela incapacidade do modelo econômico imposto gerar trabalho, é livre.

A educação pelo lazer se daria em uma perspectiva de educação permanente, que iria buscar o desenvolvimento cultural, através da animação sócio-cultural, que Requixa (*apud* MARCELLINO, 1995, p. 64) conceitua como:

o esforço de indivíduos de diferentes grupos sociais e do Estado, para organizar uma vida social e cultural, cuja ação se deve desenvolver, particularmente, no tempo livre. Suas funções podem compreender a adaptação e a integração social destinadas a superar os desequilíbrios e conflitos, provocados pelas transformações sociais, culturais, tecnológicas, etc., e principalmente, o desenvolvimento cultural, aqui entendido como uma mudança julgada positiva, na perspectiva de democratização da cultura e de melhoria da qualidade de vida para todos os estratos sociais, categorias de idade, de sexo, etc..

Requixa (*apud* MARCELLINO, 1995, p. 77) destaca:

a importância de ser o homem educado para racionalmente preparar para si mesmo uma arte de viver, em que não se perca o equilíbrio necessário entre o trabalho e o lazer, e em que se antecipe a vida de lazer. O autor ainda enfatiza a necessidade de se demonstrar a importância do lazer e o aprendizado como estímulo na diversificação de atividades praticadas.

J. V. Freitas Marcondes (*apud* MARCELLINO, 1995, p. 79) analisa o valor educacional e econômico do lazer, destacando "... a verdadeira bola de neve que a indústria e o comércio do lazer hoje representam em qualquer lugar do mundo". O mesmo se diz convencido da necessidade do trabalho, da educação e do lazer formarem um todo harmônico "... indispensável a um país como o nosso que tem fome e sede de desenvolvimento". Declara, ainda: "... o que nos falta e em larga

escala é a educação permanente para o lazer, educação do homem para a produtividade, para a poupança, para a economia, conscientizando-o de que sem estes elementos o lazer jamais poderá ser usufruído por todos”.

2.4 Políticas públicas para o Turismo

Pode-se definir a política pública como conjunto de ações executadas pelo Estado, enquanto sujeito, dirigidas a atender às necessidades de toda a sociedade DIAS (2003).

Tais políticas públicas podem ocorrer de forma harmônica, umas articuladas às outras, ou seja, o exercício da intersectorialidade da própria administração pública com o objetivo de trabalhar em conjunto com as várias secretarias do governo, visando o bem da coletividade de forma integrada.

O papel do Estado na organização do turismo é de vital importância, pois estabelece os parâmetros do desenvolvimento da atividade nas suas prioridades e nos impactos sociais que afetam o bem estar da população.

O bom planejamento de estruturas básicas permite delinear melhor o desenvolvimento do turismo, como também definir os elementos de interdependência e prioridades necessárias.

O planejamento deve ser feito pelo próprio Estado nos três níveis do governo: federal, estadual e municipal. Conforme o Sistema de Gestão do Turismo do Plano Nacional de Turismo (PNT) 2003/2007, o governo federal por meio do seu Ministério do Turismo elabora políticas, programas, ações e forma parcerias, disponibilizando recursos de capital, informação, de gestão e orientações estratégicas. No nível estadual, as secretarias otimizam e ordenam as demandas, prioriza as ações emanadas da política. E por fim no nível municipal, estabelece as linhas gerais que devem ser seguidas para desenvolver o turismo baseando-se na sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural do município.

Para BENI (2004, p.110), “planejamento consiste no seu sentido mais lato, em um processo que estabelecem objetivos, define linhas de ação e planos detalhados para atingir metas e determina os recursos necessários à sua consecução”.

Ainda há a visão de que o planejamento pode contemplar a questão de flexibilidade, da dinâmica e do acompanhamento periódico dos resultados:

O planejamento é uma atividade, não é algo estático, é um devir, um acontecer de muitos fatores concomitantes que têm que ser

coordenados para se alcançar um objetivo que está em um outro tempo. Sendo um processo dinâmico é lícita a permanente revisão, a correção de rumos, pois exige um repensar constante, mesmo após a concretização dos objetivos. (BARRETO, 1991, p.12).

O sucesso do planejamento está ligado à escolha de variáveis. As principais variáveis que devem ser consideradas são: o planejamento financeiro e orçamentário, o grau de influência das instituições, a organização administrativa e a situação política.

O desenvolvimento do turismo deve ser planejado pelo Estado nas suas três esferas do governo, seguindo uma política pública previamente elaborada e aprovada.

A política pública de turismo estabelece diretrizes e metas que orienta o desenvolvimento sócio-espacial da atividade, tanto no que tange à esfera pública como no que se refere iniciativa privada.

Para BENI (2004, p. 101), uma política de turismo deve ser estruturada levando-se em consideração que deve nortear-se por três grandes condicionamentos: “o cultural, o social e o econômico”, aos quais pode ser agregado o ambiente.

Em outros termos, por políticas públicas se entende a ação do Estado orientada pelo interesse geral da sociedade. E no turismo, o papel das políticas públicas deveria ser o de propiciar o desenvolvimento harmônico dessa atividade. Cabe ao Estado construir a infra-estrutura de acesso e a infra-estrutura básica urbana e prover de uma superestrutura jurídico-administrativa (secretarias e similares) cujo papel é planejar e controlar investimentos que o Estado realiza, que permitem o desenvolvimento da iniciativa privada, encarregada de construir os equipamentos e prestar os devidos serviços.

Em muitos países, o turismo exerce um papel fundamental na economia do país. A sua importância se dá em virtude dos efeitos multiplicadores que o turismo exerce sobre as variações de renda, do emprego, do produto e da entrada e saída de divisas, em decorrência dos gastos com o turismo. A determinação do valor numérico desses multiplicadores é de grande importância para o planejamento econômico racional e eficiente do setor turístico, pois permite o governo quantificar o tamanho dos impactos que são determinados pela variação de níveis de gastos na compra de produtos turísticos, em especial nos países em processo de crescimento e desenvolvimento econômico.

Objetivos

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

O trabalho tem como objetivo identificar os espaços de lazer existentes no município de Iacri (SP) que promova a inclusão social por meio de atividades recreativas.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar os projetos sociais existentes na cidade;
- Identificar as atividades já desenvolvidas nos espaços de lazer existentes;
- Verificar a opinião dos candidatos ao pleito municipal (2009) sobre os planos de governo na área social e de lazer;
- Sugerir atividades de lazer adequadas ao atendimento da população, considerando os interesses, atitudes e expectativas municipais.

Metodologia

4 METODOLOGIA

O conhecimento da realidade permite ao homem intervir no curso dos acontecimentos. A necessidade de conhecimentos sobre o turismo para que se possa tomar decisões acertadas, é de fundamental importância para os profissionais e pesquisadores da área. Entender a realidade e desenvolver pesquisas para ajudar na construção de novos cenários sociais mediante ações de planejamento e tomada de decisões, é o caminho para amenizar as diferenças sociais e melhoria na qualidade de vida das pessoas excluídas, que vivem em profunda pobreza (DENCKER, 1998).

Para desenvolver uma pesquisa e obter conhecimento da realidade analisada, a metodologia é a maneira utilizada mais concreta nesta busca. É o que se faz para adquirir o conhecimento desejado de maneira racional e eficiente (DENCKER, 1998).

A Organização Mundial de Turismo (OMT) recomenda a avaliação do conhecimento nas fontes documentais a fim de garantir a evolução do processo do conhecimento (DENCKER, 1998).

Iniciou-se este trabalho por meio de uma pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de material já elaborado como os livros, os artigos científicos, e permite um grau de amplitude maior, economia de tempo, possibilitando o levantamento de dados históricos.

Foi realizada uma pesquisa documental, visando um levantamento das entidades sociais e projetos já existentes na cidade, para que assim ocorra um entrosamento entre o trabalho desenvolvido e o que irá se desenvolver, buscando sempre o melhor para comunidade.

A pesquisa de campo exploratória foi realizada por meio de duas entrevistas, uma com a Assistente Social responsável pelos projetos municipais e outra com os candidatos ao pleito Municipal 2009.

O instrumento de coleta de dados foi feito por meio de dois roteiros de entrevistas, um estruturado com questões abertas e fechadas (candidatos) e outro semi-estruturado também com questões abertas (assistente social), onde os entrevistados respondiam a questões sobre o desenvolvimento do lazer, sobre inclusão social e sobre os projetos sociais existentes na cidade.

As entrevistas com os candidatos foram aplicadas nos dias 25, 26 e 29 de setembro, de acordo com o combinado com os candidatos à Prefeitura Municipal, onde responderam sobre o plano de governo referente a lazer e inclusão social.

A entrevista com a Assistente Social responsável pelos projetos da cidade foi realizada no dia 30 de setembro, onde a mesma falou sobre os projetos sociais existentes na cidade, as metas e objetivos dos mesmos.

Após os dados obtidos com as entrevistas dos candidatos, foram elaborados quadros e em seguida uma análise comparativa entre as respostas dos candidatos.

Posteriormente a análise dos dados, foram elaboradas sugestões para o melhor aproveitamento dos espaços de lazer e desenvolvimento de ações que conciliem os propósitos dos projetos com os preceitos do turismo social.

Resultados e Discussões

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Caracterização do município de Iacri (SP).

5.1.1 Localização e Limites

Iacri é um município do Estado de São Paulo. Localiza-se a uma latitude 21°51'30" sul e a uma longitude 50°41'22" oeste, estando a uma altitude de 499 metros. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008)

Os municípios que fazem divisa territorial com a cidade são: Bastos, Santópolis do Aguapeí, Tupã, Parapuã, Rinópolis e Arco-Íris. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008)



Figura 1 – Localização do Município de Iacri (SP)
Fonte: Wikipédia (2008)

5.2 História da Cidade

No dia 21 de junho de 1933, dia de São Luiz Gonzaga, padroeiro da cidade, estava ocorrendo a fundação do povoado de Iacri, através de seu fundador Sylvio de

Giulli, nascido em Rovigo, na Itália, em 06 de janeiro de 1880 e que veio a falecer em 23 de fevereiro de 1946, em Jacri (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008).

O município tem sua história ligada a abertura da estrada de ferro da Companhia Paulista, em 1935. Na época, o vizinho município de Bastos era uma fazenda de 12.000 alqueires, denominada fazenda Bastos, foco da produção algodoeiro, por motivo da imigração japonesa, que utilizava a estrada de ferro para o transporte da produção (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008).

Nas primeiras décadas do século XX, uma firma imobiliária denominada Lélío Piza & Irmãos, era proprietária de terras à margem esquerda do Rio Aguapeí tendo essa grande extensão territorial recebendo o nome de Fazenda Guataporanga. Sylvio de Giulli, entusiasmado, pelo crescente progresso por que passava o vizinho município de Tupã (na época com 4 anos) fundou, em plena selva, uma cidade à qual deu o nome de Juliânia (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008).

Planificada pelo engenheiro Caruzzo, de Birigui, e aberta pelo agrimensor Sebastião de Brito, foram chegando as primeiras famílias desbravadoras. Comprovando isto, desde 1948 alcançava índices mínimos para tornar-se município. Porém, através de uma bem orientada campanha pró-município, e com a apresentação junto à Assembléia Legislativa do Estado de um memorial reivindicatório farto de dados e provas inquestionáveis, onde o Distrito de Jacri, entre outros quesitos, despontava com uma população superior a 251 municípios já criados, inclusive 17 Comarcas e, em atendimento ao desejo do povo, manifestando-se no memorável Plebiscito de 26 de dezembro de 1958, tornou-se município pela Lei Estadual n° 5.285, de 18 de fevereiro de 1959, sendo solenemente instalado em 01 de janeiro de 1960 (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008).

Sylvio de Giulli trocou o nome do povoado, denominando-o Jacri, em homenagem ao Cacique de Aborígenes locais, assim supostamente chamado. Pelo progresso que apresentava e pela Lei 2.284, de 12 de janeiro de 1937, Jacri era elevado à categoria de Distrito de Paz, sob a jurisdição do município e comarca de Birigui. Constatando-se logo depois que o verdadeiro nome do morubixada era Jacri e não Jacri, pelo Decreto 9.775 de novembro de 1939, o então Distrito passou a denominar-se Jacri e a pertencer ao Município de Tupã, Comarca de Pompéia. Com a criação do Comarca de Tupã, em 1944, o Distrito de Jacri, já pertencente a Tupã, ficou também sob jurisdição da nova Comarca (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008).

5.3 Aspectos sócio-econômicos

5.3.1 Sociais

5.3.1.1 Demografia

Informações da contagem populacional de 2007, mostram que Iacri conta com 6.677 habitantes (IBGE, 2008).

A expectativa de vida da cidade está em 74,28 anos aproximadamente e a taxa de fecundidade em 2,06 filhos por mulher. (IBGE, 2008)

A cidade possui uma área territorial de 324 km². (IBGE, 2008)

5.3.1.2 Condições de vida

A densidade demográfica da cidade está em 20,94 habitantes por km² aproximadamente. (WIKIPÉDIA, 2008)

O nível de alfabetização da população é de aproximadamente 85,52%. (IBGE, 2008)

Segundo o site do IBGE (2008), o número de habitantes que recebe até um salário mínimo por mês (R\$ 408,32), é de 1.288 habitantes, sendo que estes fazem parte de uma grande parcela da população residente na cidade.

5.4 Economia

5.4.1 Setores de produção

A agricultura e a pecuária são de grande importância para o município.

Os produtos produzidos nas lavouras permanentes são: o abacate, a borracha, o café, o coco-da-baía, a manga, o maracujá, o pêssegos e a tangerina; e os produtos de lavoura temporária são: o amendoim, a cana-de-açúcar, a melancia, o milho e a soja. (IBGE, 2008)

Na pecuária, as principais criações são as de bovinos e de aves, dando destaque a produção de leite, ovos de galinha e ovos de codorna. (IBGE, 2008)

A área industrial da cidade conta com oito indústrias, sendo as principais, de beneficiamento de grãos, de rações para animais e de concreto. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008)

O comércio local é composto por 79 estabelecimentos de diversas áreas, destacando o vestuário (roupas e sapatos), a alimentação (bares, supermercados, padarias, quitandas, açougues, sorveteria), medicamentos, bazares, lojas de presentes, lan house, locadora de vídeos, entre outros. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008).

5.4.2 Impostos

A arrecadação de impostos no ano de 2007 foi de R\$ 662.543,43, segundo informações da Prefeitura Municipal.

5.5 Infra-estrutura básica

5.5.1 De acesso

Iacri está distante 550 km aproximadamente da capital, São Paulo. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008)

Suas principais vias de acesso são as rodovias: SP – 425 – Assis Chateaubriand, SP – 294 – Comandante João Ribeiro de Barros e a SP – 457 – Brigadeiro Eduardo Gomes; seus principais meios de transporte são os automóveis, as motocicletas e os ônibus inter-municipais, que ligam Iacri a cidades da região. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008)

O estado de conservação das rodovias é considerado bom, devido a obras de recuperação efetuadas recentemente.

5.5.2 Urbana

A cidade conta com água e rede de esgotos 100% tratados e a população é inteiramente favorecida. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008)

A limpeza das vias públicas e das residências se dá por meio de caminhões apropriados e de garis, que recolhem o lixo diariamente, sendo depositado em

aterros e posteriormente incinerado. O lixo hospitalar também possui local próprio para depósito. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008)

A energia elétrica na cidade atinge 100% da população, tendo voltagem 220W. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008)

As ruas do município são bem distribuídas, amplas e bem sinalizadas.

5.5.3 Equipamentos e serviços

O município conta com serviço de telefonia fixa e móvel e com uma agência dos Correios. Com relação a rádios e jornais, a cidade não dispõe desses meios, utilizando assim rádios e jornais das cidades. A cidade conta ainda uma agência bancária, que atende a maioria da população.

A segurança municipal é realizada pela guarda municipal e também pelo destacamento da polícia militar da cidade. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008)

Com relação à saúde, o município conta com um hospital municipal, um centro de saúde, que atende a toda população, com médicos na área de ginecologia, pediatria e clínica geral, dois centros do Programa Saúde da Família, com médicos na área de clínica geral. A cidade dispõe ainda de centro de fisioterapia, com pessoal especializado, que além de atenderem no local, atendem no domicílio das pessoas, tratamento odontológico para a população, que é realizado nas escolas da cidade e também no centro de saúde. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008).

5.6 Espaços de Lazer

5.6.1 Quadras poliesportivas

A cidade conta com três quadras poliesportivas, sendo todas na zona urbana.

Uma das quadras está localizada no bairro Iacri G, é utilizada por moradores do mesmo para práticas de esportes como o futebol, o voleibol, o handebol e o basquete. Este ambiente possui cobertura e não possui banheiros ou bebedouros, possui uma grade de proteção ao redor do mesmo; um morador do bairro é responsável por abrir e fechar a quadra (Figura 2).



Figura 2 – Quadra Poliesportiva do bairro Iacri G: (A) Vista lateral da quadra; (B) Quadra poliesportiva
Fonte: Acervo Pessoal

Há outra quadra localizada no Jardim São Luiz, que também é utilizada pelos moradores do bairro para a prática de atividades esportivas. Este ambiente possui cobertura, mas não possui banheiros ou bebedouros, possui uma grade de proteção ao redor do mesmo, aparelhos de ginástica e um mini-playground; a quadra será utilizada pelas crianças que fazem parte do Projeto Vida Nova, com devida monitoração de professores (Figura 3).



Figura 3 – Quadra Poliesportiva do bairro São Luiz: (A) Vista lateral da quadra; (B) Aparelhos de ginástica; (C) Playground; (D) Quadra poliesportiva
Fonte: Acervo Pessoal

A terceira quadra se encontra nas dependências da E.E. Sylvio de Giulli, localizada na Rua Piauí. A quadra é utilizada por alunos do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e do Ensino Médio (1º, 2º e 3º colegial) durante o horário escolar e nos finais de semana, a quadra é utilizada pelo pessoal do Programa Escola da Família, que realizam atividades esportivas, como mini-campeonatos de futsal e de voleibol, além de oficinas de artesanato, aulas de dança, hip – hop, alfabetização para adultos, computação, entre outros.

Além das quadras, o município conta com um ginásio de esportes, que realiza atividades esportivas monitoradas com crianças do Projeto Vida Nova, campeonatos de futebol para adultos, entre outros. O mesmo conta com arquibancadas, banheiros, vestiários (Figura 4).



Figura 4 – Ginásio de Esportes: (A) Fachada do ginásio; (B) Vista do interior do ginásio

Fonte: Acervo pessoal

5.6.2 Campo de Futebol

Ao lado do ginásio de esportes, se encontra o campo de futebol da cidade, em que é realizado campeonatos (Figura 5).



Figura 5 – Dependências do Campo de Futebol Municipal: (A) Vista frontal do campo; (B) Vista lateral do campo
Fonte: Acervo pessoal

5.6.3 Campo de Bocha

Há um campo de bocha no município, muito utilizado por idosos e aposentados para se distrair (Figura 6).



Figura 6 – Dependências do Campo de Bocha Municipal: (A) Vista lateral do campo; (B) Vista frontal do campo
Fonte: Acervo pessoal

5.6.4 Pista de Skate

Para os mais ousados, a cidade conta com uma pista de skate, localizada nas dependências do campo de futebol (Figura 7).



Figura 7 – Dependências da Pista de Skate Municipal: (A) Vista da lateral direita da pista; (B) Vista da lateral esquerda da pista
Fonte: Acervo pessoal

5.6.5 Pista de Cooper

Há também uma pista de cooper que está localizada ao redor do ginásio municipal e também do campo de futebol. A pista tem aproximadamente 600m de extensão e no percurso, está à disposição da população, aparelhos de ginástica (Figura 8).

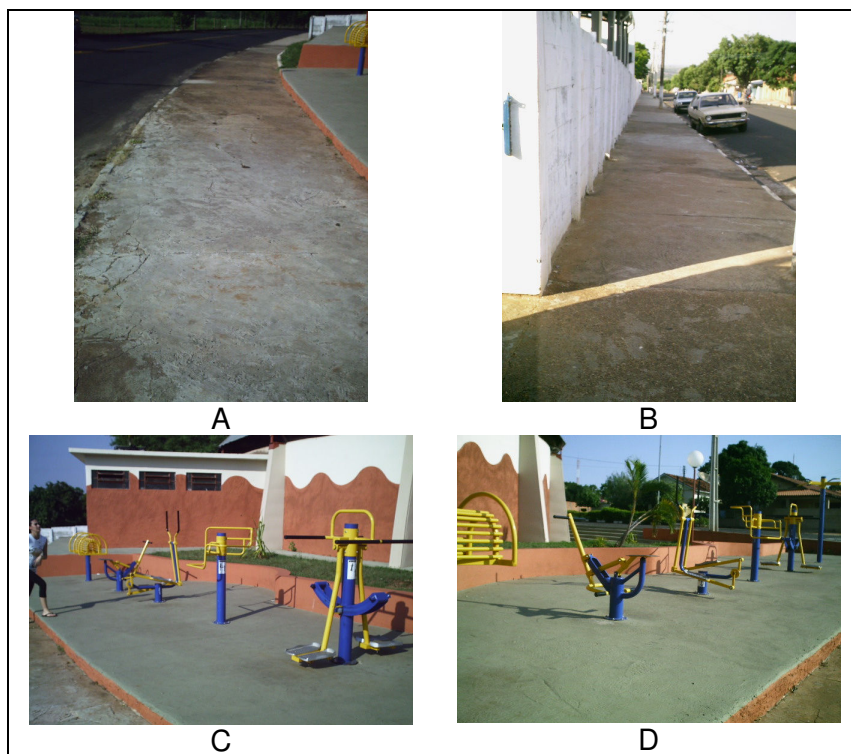


Figura 8: Dependências da Pista de Cooper: (A) Vista lateral da pista; (B) Vista frontal da pista; (C) Aparelhos de ginástica; (D) Vista lateral dos aparelhos de ginástica
Fonte: Acervo pessoal

5.6.6 Biblioteca Municipal

A cidade conta com uma biblioteca municipal que tem um acervo de 3.200 exemplares, sendo que uma parcela desses exemplares foi doada pela população e a outra parcela enviada pelo governo do estado. Além dos livros a biblioteca possui oito computadores, sendo três para uso da diretoria, e cinco para uso da população. Os computadores foram recebidos através do governo estadual, para o Programa de Inclusão Digital (Figura 9).



Figura 9 – Biblioteca Municipal: (A) Vista da fachada da biblioteca; (B) Vista do interior da biblioteca

Fonte: Acervo Pessoal

5.6.7 Recinto de Rodeio

O município conta com espaço para realização de rodeios e outras festas. É um ambiente amplo, com banheiros, iluminação. Além deste espaço aberto, a cidade também tem um salão de festas, localizado ao lado do outro (Figura 10).



Figura 10: Dependências do Recinto de Rodeio: (A) Salão de festas; (B) Área externa do recinto

Fonte: Acervo pessoal

As festas que geralmente utilizam estes espaços são o rodeio, que acontece no mês de junho, em comemoração do aniversário da cidade, são três dias de festa, com praça de alimentação e shows diversos. A feira do artesanato, que acontece no mês de setembro, são três dias de festa, com praça de alimentação, exposição e venda de trabalhos artesanais de pessoas e entidades locais e de toda região e shows diversos.

5.6.8 Piscinas Municipais

A cidade conta com um conjunto de piscinas populares, porém ainda está em fase de acabamento. É um complexo de três piscinas, sendo uma semi-olímpica, uma média e uma pequena, além disso, conta com vestiários masculino e feminino, e ainda uma lanchonete para atender os usuários. O conjunto não está em funcionamento, devido a obras de finalização e também pela falta de profissionais contratados pela prefeitura (Figura 11).

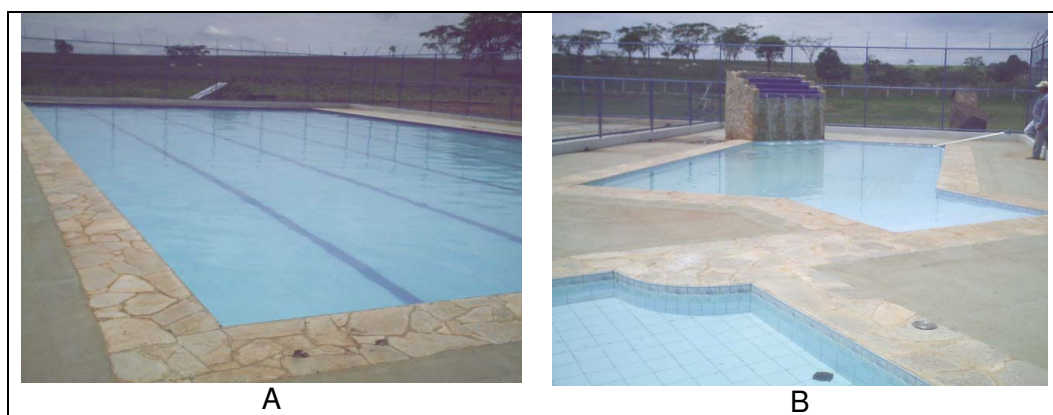


Figura 11 – Piscinas Municipais: (A) Vista da piscina grande; (B) Vista das piscinas média e pequena
Fonte: Acervo pessoal

5.7 Projetos Sociais

5.7.1 Creche Renascer

A creche tem como objetivo atender crianças de zero a seis anos em tempo integral, propiciando proteção, segurança, educação e saúde, favorecendo o seu desenvolvimento físico, intelectual, psico-social e educacional.

Tem como meta atingir cerca de 180 crianças / 120 famílias de baixa renda, mas atualmente atende a 120 crianças.

As ações que são desenvolvidas são atividades sócio-educativas, recreativas, esportivas, de lazer, saúde e higiene pessoal; fornecimento de alimentação, através de cardápio elaborado pela nutricionista e visitas domiciliares.

5.7.2 Projeto Espaço Amigo / Vida Nova

O projeto tem como objetivo oferecer ações complementares à escola e de apoio psico-social à criança e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos e 11 meses, prioritariamente aquelas em situação de risco pessoal e social provenientes de famílias de baixa renda mensal de até 02 salários mínimos.

Tem como meta atingir cerca de 250 pessoas / 280 famílias, mas atualmente atende 212 crianças e adolescentes.

As ações desenvolvidas são sócio-educativas, com enfoque em temas relacionados à prevenção no uso de drogas, prevenção de doenças em geral e DST, educação sexual, cidadania, etc., abordados por profissionais especializados; desenvolvimento de atividades como: reforço escolar, como complemento ao horário escolar, de artesanato (semi-profissionalizantes) como bordados manuais, bordado industrial, pintura em tecido; esportivas, recreativas e culturais como teatro, danças, educação física, futebol, capoeira, violão, teclado, coral, hip-hop; de inclusão ao mundo digital, através de aulas de informática; além de encaminhamento à rede socioassistencial do município, reingresso escolar e atividades com a família / comunidade / escola (Figura 12).



Figura 12 – Atividades realizadas no Projeto Espaço Amigo / Vida Nova: (A) Aulas de música; (B) Aulas de Capoeira; (C) Aulas de dança; (D) Aulas de trabalhos com jornal; (E) Aulas de pintura; (F) Aulas de judô; (G) Aulas de educação física; (H) Aulas de computação
Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal

5.7.3 Grupo da Terceira Idade

O projeto tem como objetivo buscar a integração do idoso em seu grupo social através da auto-estima, da sensibilização da comunidade, visando promover a inclusão social.

Tem como meta atingir 230 pessoas, mas atualmente atende 200 idosos.

As ações realizadas são desenvolvimento de cursos de artesanato / trabalhos manuais, atividades esportivas, recreativas e culturais; encaminhamento à rede socioassistencial do município e atividades laboratoriais (Figura 13).



Figura 13 – Atividades do Grupo da Terceira Idade: (A) Viagem à praia; (B) Curso de bordado manual; (C) Tarde de lazer; (D) Curso de pintura
Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal

5.7.4 Projeto Pingo de Gente

O projeto tem como objetivo prestar atendimento à grupos de gestantes, através de orientações sócio-educativas, confecção de enxoval e auxílio material, visando orientar quanto aos cuidados na gestação e com o recém-nascido, planejamento familiar e ajuda material.

Tem como meta atingir 80 pessoas, mas atualmente atende a 90 gestantes por ano.

As ações realizadas no projeto são o desenvolvimento de atividades sócio-educativas, abordando-se temas como cuidados na gestação e com o recém-nascido e o seu manejo, planejamento familiar, DST, etc., por profissionais especializados; trabalhos manuais para confecção do enxoval básico do filho; encaminhamento à rede socioassistencial e da área da saúde e ajuda material, através de doação do enxoval confeccionado (Figura 14).



Figura 14 – Atividades do Projeto Pingo de Gente: (A) Palestras sócio-educativas; (B) Enxoval confeccionado pelas gestantes; (C) Curso para confecção do enxoval; (D) Kits entregues as gestantes

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal

5.7.5 Ativistas Iacrienses de Combate ao Câncer – AICC

O projeto tem como objetivo propiciar apoio e orientação aos problemas psicossociais apresentados pelos pacientes com câncer e seus familiares

Tem como meta atingir cerca de 30 pessoas, mas atualmente atende a 23 pessoas.

As ações realizadas no projeto são o fornecimento de apoio e material temporário e o oferecimento direto de serviços terapêuticos.

5.7.6 Programa Fortalecendo a Família

O programa tem como objetivo de fortalecer o grupo familiar mediante ações com enfoque sócio-educativo, de modo a contribuir para sua emancipação com vistas a inclusão social.

Tem como meta atingir 240 pessoas / 80 famílias, e atualmente atende a 80 famílias.

As ações realizadas no programa são ações sócio-educativas e o encaminhamento à rede de serviços socioassistencial do município e serviços de outras cidades.

5.7.7 Projeto de Trabalho das Costureiras de Iacri – COTRACI

O projeto tem como objetivo contribuir no processo produtivo da população em situação de vulnerabilidade, organizada juridicamente em forma de cooperativismo, visando a subsistência e a auto-sustentação através de geração de renda.

Tem como meta atingir cerca de 30 famílias, mas atualmente atende apenas 08 famílias.

As ações desenvolvidas pelo projeto são entrevistas para elaboração do estudo social para inclusão das famílias no projeto, após o estudo social, encaminhamento para o projeto, ações sócio-educativas e de qualificação, execução de atividades para confecção de vários tipos de peças, através da costura.

5.7.8 Programa Renda Cidadã

O programa tem como objetivo propiciar as famílias com renda per capita mensal de até 01 salário mínimo, e ou em situação de risco, a transferência de renda mensal e o desenvolvimento de ações com enfoque sócio-educativo, de modo a contribuir para sua emancipação com vistas à inclusão social.

Tem como meta atingir 240 famílias, mas atualmente atende 80 famílias de baixa renda.

As ações realizadas no programa são ações sócio-educativas, encaminhamento à rede socioassistencial do município e de fora do município (Figura 15).



Figura 15 – Atividades realizadas pelo Programa Renda Cidadã: (A) Curso de decoupage em caixas de madeira; (B) Curso de bordado em chinelos; (C) Curso de manicure e pedicure; (D) Curso de pintura
Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal

5.7.9 Programa Ação Jovem

O programa tem como objetivo transferir subsídio financeiro mensal de R\$ 60,00 aos jovens de 15 a 24 anos, com ensino fundamental e/ou médio incompletos e que se encontram em situação de vulnerabilidade social priorizando aqueles pertencentes à famílias de renda de até 02 salários mínimos.

Tem como meta atingir 50 pessoas, e atualmente atende a 50 pessoas.

As ações realizadas no programa são atividades sócio-educativas e o encaminhamento a rede socioassistencial e serviços na área da educação.

5.7.10 Programa Bolsa Família

O programa tem como objetivo atender famílias em situação de pobreza com renda per capita de até R\$ 120,00 ao mês; tendo como objetivo o acesso das mesmas aos direitos sociais básicos: saúde, alimentação, educação e assistência social garantindo transferência de renda mensal.

Tem como meta atingir cerca de 809 famílias, mas atualmente atende aproximadamente 532 famílias da cidade.

As ações realizadas no programa são atividades sócio-educativas, encaminhamento para a rede de serviços e cursos para geração de trabalho e renda.

5.7.11 Projeto Confeção de Bordado Industrial

O projeto tem como objetivo propiciar à população vulnerabilizada, a profissionalização, melhorando a renda familiar e apoiando as pessoas envolvidas social e psicologicamente.

Tem como meta atingir cerca de 15 famílias, mas atualmente atende a 80 famílias em parceria com o projeto renda cidadã.

As ações desenvolvidas no projeto são visitas e seleção, reuniões sócio-educativas para orientação, troca de experiência, novos aprendizados e realização de cursos de qualificação e reciclagem (Figura 16).



Figura 16 – Atividades do Projeto de Confeção de Bordado Industrial: (A)
Curso de Bordado Industrial
Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal

5.7.12 Projeto Broto Verde

O projeto tem como objetivo incluir no processo produtivo, famílias empobrecidas com vista a melhoria da qualidade de vida.

Tem como meta atingir cerca de 15 famílias, mas atualmente atende a 2 famílias.

As ações realizadas no projeto são: intensificar o espírito de solidariedade e de cooperação entre as famílias envolvidas; integrar mão-de-obra ociosa em atividades produtivas e de geração de renda, através do cultivo de hortaliças; incentivar o associativismo por meio de trabalho coletivo, especialização no cultivo e formas de agregação de valores dos produtos cultivados (Figura 17).



Figura 17 – Atividade do Projeto Broto Verde: (A) Horta do projeto; (B) Produtos cultivados; (C) Beneficiada mostrando produto cultivado ; (D) Vista frontal da horta do projeto

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal

5.7.13 Projeto de Elaboração de Produtos Alimentícios e Fabricação Caseira de Produtos de Limpeza

O projeto visa atender famílias participantes do Programa Renda Cidadã; além das atividades sócio-educativas são desenvolvidas ações para a capacitação e qualificação da mão-de-obra para elaboração de produtos alimentícios na área de panificação, chocolate e salgados; e também, fabricação caseira de produtos de limpeza (Figura 18).



Figura 18 – Atividades desenvolvidas pelo Projeto de Fabricação Caseira de Produtos Alimentícios: (A) Curso de ovos de páscoa; (B) Curso de fabricação de salgados; (C) Curso de bolos; (D) Curso de panificação

Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal

O desenvolvimento dessas ações tem como objetivo a obtenção da renda contínua para sua auto-sustentação e emancipação.

5.7.15 Alcoólicos Anônimos

É um programa que tem por finalidade a recuperação de pessoas viciadas em bebidas alcoólicas. Hoje, atende cerca de 14 pessoas e suas reuniões são realizadas todas as quartas-feiras por pessoas voluntárias.

5.8 Opinião dos Candidatos ao Pleito Municipal 2009

O quadro 1 deixa claro que os candidatos a Prefeitura Municipal de Iacri, conceituam a palavra lazer como um momento de relaxamento, de bem estar, de descanso corporal e mental.

Pergunta	Como você conceitua a palavra lazer?
Candidato 1	“Eu acho assim, que a palavra lazer ela é ampla, então o lazer depende assim de cada pessoa, por exemplo, pra mim lazer se eu pegar um livro, ficar embaixo de uma árvore e lendo, pra mim é o maior lazer que eu tenho, tem aquelas que gostam assim de ficar tomando um sol, aquele que gosta de nadar, aquele que gosta só de conversar, então o lazer é assim, é peculiar a cada pessoa, cada uma se sente bem fazendo aquilo que gosta. Então eu acho que o lazer depende de cada um, cada um de como se entende para sentir bem. Eu entendo que o lazer é um momento de que você faz um relaxamento, que você deixa seu estresse, sua preocupação, suas coisas todas de lado e viva aquele momento, pra mim isso é lazer, não importa que tipo que seja.”
Candidato 2	“Tudo que proporcione bem estar e integridade física a pessoa. Exemplo: quando saio para caminhar é um lazer e ao mesmo tempo uma atividade física. Quando levo meus filhos a um parque, a uma praça é um momento de lazer. Quando vou com minha família a uma festa na cidade é um lazer.”
Candidato 3	“Lazer é visto como um desenvolvimento do setor de a pessoa poder é ficar a vontade, é estar desenvolvendo o que mais ele gosta porque o lazer faz parte da integridade moral da pessoa. O lazer representa o descanso corporal, mental do ser humano”.

Quadro 1 – Entendimento da palavra lazer

Segundo Dumazedier (1973), o lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, (...), após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

O quadro 2 mostra que todos os candidatos acham o lazer muito importante para o cidadão, pois atualmente precisamos de um tempo nosso, sem a correria ou o estresse do trabalho, um momento de descanso.

Pergunta	Na sua opinião, qual a importância do lazer para o cidadão?
Candidato 1	“Eu acho que o lazer é uma das primeiras prioridades ne, você tem a saúde, você tem a educação, você tem ne o seu trabalho ne, a sua profissão, isso, isso e aquilo, mas se você não parar um minutinho, se você não tiver um lazer, você assim não está completo, então é a pessoa ne, ela é formada ne em três dimensões ne, então uma dessas dimensões é aquele minuto assim de você se desligar ne, então nesse daí eu acho importantíssimo.”
Candidato 2	“Hoje tem uma importância muito grande, pois vivemos num mundo globalizado onde a rotina diária nos sobrecarrega muito, temos que ter uma válvula de escape para aliviar o stress. Veja, há pais que saem e os filhos estão dormindo, e quando voltam eles já adormeceram. Precisam ter um lazer em família para manter a união, o elo familiar, a importância da família.”
Candidato 3	“É uma obrigação, todos os sérios cidadãos tem a sua hora de lazer, hora de descanso, hora de participar ativamente da comunidade.”

Quadro 2 – Importância do lazer para o cidadão

A admissão as importância do lazer na vida moderna significa considerá-lo como um tempo privilegiado para a vivência de valores que contribuam para mudanças de ordem moral e cultural (MARCELLINO, 1995).

No quadro 3, todos os candidatos falam em desenvolver o lazer na cidade, de criar espaços que integrem atividades para todas as idades, de crianças a idosos.

Pergunta	Em seu plano de governo existe algum projeto para o desenvolvimento do lazer em nossa cidade? Cite quais?
Candidato 1	“Então, no nosso plano aqui do Partido Verde uma das nossas prioridades é exatamente o lazer, é o envolvimento ne, da juventude numa idade dos 14 aos 18 que fica defasado aqui dentro, porque é assim, até enquanto a criança está na escola, depois ela tem o Projeto Vida Nova, que abrange até aos 14 anos, aí a criança fica defasada ne, o jovem, o adolescente é, fica defasado, então temos assim dentro do nosso projeto, dentro do nosso programa, atender com projetos essa idade, através de que, de oficinas de trabalho, de oficinas educativas, artísticas ne, de passeios, de cultura, de sei lá, de banda, então a gente precisa preencher, esporte principalmente e tirando fora ne essas crianças. O município eu acho assim, em primeiro lugar, ele é carente na parte de esporte, sabe, porque eu acho que o esporte, ele educa, ele disciplina ne, e nós não temos isso aqui dentro, as meninas, as moças principalmente, não tem onde ir, não tem onde fazer e não só a parte da juventude, eu vejo assim, eu acho muito preocupante também a terceira idade ne, eu acho assim que a qualidade de vida ela é essencial se você tem assim a parte assim de atividade física, eu acho essencial sabe, então eu acho assim, que se os idosos tivessem, já e plano meu,

	independente de estar aqui como candidata agora, de fazer este intercâmbio, esta movimentação, então eu já tentei mais de uma vez fazer assim um horário na parte da manhã de uns exercícios de alongamento público na praça, sabe, trás lá um professor, faz 15 minutos, vai quem quer, quem não quer não vai, e não consegui apoio, não consegui professor que fizesse isso daí ne, então é assim, é de suma importância a atividade física para a qualidade de vida do cidadão. Eu acho isso daí.”
Candidato 2	“Temos a área de lazer que será construída no Iacri G, temos em mente a construção de um novo bairro e já há uma área de lazer, “praças” destinadas a ele. Tenho planos de organizar festas comemorativas e integração de idosos na cidade e com cidades vizinhas, através de jogos, gincanas, bailes, para isso irei destinar um ônibus só para eventos de lazer.”
Candidato 3	“Tem que ter muito inclusive eu acho que o lazer torna-se, o esporte e o turismo faz parte do lazer. Eu acho que isso tem que ter muito em Iacri, porque Iacri parou, não tem um desenvolvimento, principalmente na classe social onde poderia principalmente a criança ne, tirar a criança da rua pra um lugar, pra um divertimento, pra um esporte ne, tudo isso é lazer, então eu acho que tinha que ter em Iacri ainda hoje, um plano muito melhor englobando adequar-se a população a esse setor, porque eu acho que esporte e lazer é a mesma coisa, um complementa o outro, então eu acho que Iacri parou com isso ne, Iacri está neutro e tem que se desenvolver muito. Iacri não tem nada disso nesse momento.”

Quadro 3 – Plano de governo para o desenvolvimento do lazer na cidade

No quadro a seguir, os candidatos dizem que a comunidade se beneficiará com os projetos se participarem ativamente, se houver interesse por parte dos munícipes.

Pergunta	De que forma a comunidade local se beneficiará com esses projetos?
Candidato 1	“Eu acho assim, o benefício será em prol daqueles que se engajarem e forem participar, porque eu acho assim, aqui dentro de Iacri, tudo é muito difícil o começo, porque o povo de Iacri, ele assim, não tá acostumado a ter uma participação sem interesse, por puro prazer, só vai se ele é assim convocado, se ele é obrigado, então nós temos que despertar na população o prazer de participar nas coisas sabe, isso eu acho muito importante, participar com vontade, porque quer, porque trás alegria, porque trás benefícios, nesse eu posso citar de exemplo aqui pra você, a nossa associação das mulheres aposentadas ne, nós estamos completando 5 anos esse ano e a gente começou devagar, começou assim sem projetos, sem nada e é uma alegria, é um prazer que hoje, elas marcam na folhinha o dia que tem que ir, quem vai comemorar o aniversário, isso que a gente tinha que despertar em todos os setores, em todos os âmbitos do município ne.”
Candidato 2	“Toda comunidade local de beneficiará através da participação ativa, nossas crianças ao competir em outras cidades, estarão em um momento de lazer, pois muitas vezes saem do município pela primeira vez, então além de competir, passeiam.”

Candidato 3	“Construindo, você vê, por exemplo, o esporte, o turismo, é tem crianças hoje aqui que nunca foi na praia, entendeu, eu acho que é um meio de lazer, meio de turismo, é vamos dizer hoje, o setor, por exemplo, do esporte ne, podia ser mais desenvolvido, também não ta desenvolvido, ta parado. A criança, o adulto, o jovem ne, tem que freqüentar, isso daí não tem aqui em Iacri.”
-------------	--

Quadro 4 – Maneira que a comunidade local irá se beneficiar com os projetos

No quadro abaixo, dois candidatos dizem conhecer ao menos um dos projetos de lazer existentes na cidade, e dizem que pretendem melhorá-lo em sua gestão, bem como dar incentivo à criação de novos projetos. O terceiro candidato diz não ter conhecimento de nenhum projeto de lazer, e que em sua gestão irá dar incentivo para realização dos mesmos.

Pergunta	O Sr(a) conhece algum projeto de lazer já existente no município? O Sr(a) dará continuidade a este(s) projeto(s)?
Candidato 1	“Bom, a única coisa que eu conheço aqui dentro de Iacri, de projeto de lazer, é o futebol do Capelli ne, a escolinha de futebol, porque os outros, as outras áreas de lazer, elas estão vinculadas as escolas e eu não vejo nenhuma, nenhum outro, nada ne, além de dar continuidade, que eu acho assim, o Capelli um profissional muito competente, eu acho que tem que ser muito incentivado, muito mais aprimorado, muito mais desenvolvido, sabe, em todo sentido.”
Candidato 2	“Sim, as quadras Poliesportivas, o Balneário Municipal, o recinto de rodeio. Sim, tudo que for possível melhorar e ampliar é o nosso intuito.”
Candidato 3	“Eu acho que não tem que dar continuidade, tem que fazer, porque não tem lazer nenhum na cidade, não tem nenhum desenvolvimento, então eu acho que a prefeitura tem que dar um início nisso. Inclusive nosso pensamento é formar uma secretaria da educação, cultura, comércio, turismo e lazer, nós precisamos fazer essas secretarias para desenvolver porque atualmente não existe nada disso.”

Quadro 5 – Conhecimento sobre os projetos existentes no município e possível continuidade dos mesmos

No quadro a seguir, os candidatos dizem que para ocorrer uma integração entre o lazer e a inclusão social é necessário um trabalho de conscientização com as famílias, com a escola e também a participação ativa da sociedade para que essa integração ocorra.

Pergunta	Na sua opinião o que se deve fazer para que ocorra uma integração entre o lazer e a inclusão social?
Candidato 1	“Então o lazer e a inclusão social, esse daí é um trabalho de conscientização, não é verdade? Porque pra você fazer, eu sei de crianças hoje que a mãe ta até buscando fora, por exemplo, levar a

	criança no judô, eu sei de uma que ta procurando aulas de pintura, porque não tem aqui dentro ne, a criança não quer participar de só da opção, é um menino, da opção de escolinha de futebol, não gosta de futebol, então tem que ser, então esse trabalho aí de inclusão é o trabalho que vai ter que ser feito junto as famílias, junto as escolas, não é verdade, uma motivação, fazer com que cada um tenha um gosto pra alguma coisa, por isso que tem que existir uma variedade de opções de lazer, porque o Renato (filho) por exemplo, nunca gostou de jogar nada, o lazer dele sempre foi leitura ne, então eu acho que tem que ser respeitado isso daí, eu tive aluno na escola que na hora da educação física, que era uma hora de lazer, isso e aquilo, era um martírio pra crianças que não gostavam, então você tem que partir daí, tem que fazer opções, tem que analisar, tem que desenvolver com a família o gosto pelas coisas, eu acho que só isso que dá pra juntar tudo.”
Candidato 2	“Quando penso em lazer eu penso em inclusão social, pois tenho como prefeito a obrigação de pensar nos menos favorecidos, no deficiente e na inclusão desses. Poderia começar pela escola, fazendo um passeio a Presidente Prudente por exemplo, na cidade da criança, há o zoológico, há o planetário, há o shopping, coisas que os menos favorecidos não poderiam ir e eu como prefeito poderia proporcionar esse lazer.”
Candidato 3	“Então a sociedade tem que ter a participação, o que não existe hoje, tem que ter a participação no lazer, na educação, e não tem nada. Hoje por exemplo eu interpreto que se nós pegarmos, por exemplo, aprender a tocar piano ne aprender a tocar violão, eu acho que é um lazer entendeu e é uma obrigação de todo mundo, porque tem que _____ pra criança principalmente algo que ela gosta e o que ela gosta tem que _____ porque isso pessoalmente dentro dela. Então são todas as coisas que são lazer que resolve até futuramente na vida da pessoa.”

Quadro 6 – Opinião sobre a integração do lazer e da inclusão social

Para Oleias (2008), o lazer em sua forma ideal seria um instrumento de promoção social, servindo para: auxiliar no rompimento da alienação do trabalho, apresentando-se politicamente como um mecanismo inovador aos trabalhadores na medida em que estabelece novas perspectivas de relacionamento social; promover a integração do ser humano livremente no seu contexto social, onde este meio serviria para o desenvolvimento de sua capacidade crítica, criativa e transformadora; e, proporcionar condições de bem-estar físico e mental do ser humano.

No quadro 7, dois candidatos dizem que pretendem fazer parcerias com instituições de ensino para obter estagiários / voluntários para atuarem nos projetos sociais e espaços de lazer da cidade. O terceiro candidato dá a entender que também pretende fazer essas parcerias.

Pergunta	Você pretende realizar parcerias com as instituições de ensino para obtenção de estagiários/voluntários para atuarem nos projetos sociais e espaços de lazer existentes na cidade?
Candidato 1	“Sim, a gente tem assim a intenção muito grande de fazer parcerias nesse sentido, como em outro tipo de sentido, de trabalho ne, de atividades, de cooperativas, de associações, eu acho assim, a minha proposta de governo para Iacri é assim, é exatamente uma coisa nova, nossa proposta do Partido Verde, é um governo participativo, onde o povo ajuda a governar, eu que só assim que dá certo as coisas sabe, só assim, é só você convocando, você fazendo ne, essa assim descentralização, trazendo o povo, fazendo assim o povo tomar conhecimento, aí você consegue fazer esse trabalho de inclusão, então é um envolvimento ne com a população.
Candidato 2	“Sim, creio que bom governo não se faz só, preciso da ajuda da sociedade seja na forma de estagiários ou voluntários e da comunidade. Quando falo em comunidade com participação ativa, quero dizer que temos praças, balneário, vamos promover gincanas, enfim tudo que possa envolver a sociedade como um todo, é preciso que todos participem.”
Candidato 3	“Inclusive é bom você fazer essa pesquisa porque você vê é, você foi muito inteligente em vir conversar porque é uma coisa que talvez nenhum, nenhuma pessoa, nem a prefeitura ainda pensou nisso, nem o prefeito pensou nisso entendeu? Precisava alguém fazer uma divulgação disso daí como você está fazendo, eu acho que é muito importante isso porque pra dizer, porque até amanhã você pode ser uma pessoa dessa que pode estar ajudando o município entendeu? Eu acho que é isso.”

Quadro 7 – Parcerias com instituições de ensino para atuação nos projetos de lazer

Quando questionados sobre o grau de importância dos projetos de lazer e inclusão social em sua gestão (quadro 8), os candidatos 2 e 3 atribuíram nota 10 e justificaram-se como sendo de grande importância para a sociedade, pois assim a mesma teria no lazer e na cultura a possibilidade de união familiar e se beneficiariam muito com isso. Já o candidato 1 atribuiu nota 8 e justificou-se dizendo que além do lazer e da inclusão, tem ainda a saúde e a educação, mas que se todos tiverem um bom atendimento na saúde e uma boa educação, o lazer vem como complemento na vida do cidadão.

Pergunta	Em uma escala de 0 a 10 qual o grau de importância será dado na sua gestão para os projetos de inclusão e lazer?
Candidato 1	“Ah! Eu acho que de 0 a 10, eu acho que a parte do lazer, a parte de atividade, de, nessa, eu acho que tem que merecer uma nota 8, porque aí eu tenho a saúde, a educação também, então essa parte seria mesmo primordial, porque eu acho assim, se a pessoa tem uma educação, tem uma saúde e tenha o seu lazer, ela praticamente tá abrangendo o ser humano, não é verdade, então isso que é importante.”
Candidato 2	“10. Eu quero que os iacrienses tenham lazer e cultura na sua melhor forma e com isso promoveremos a união da família em torno de projetos

	e parcerias que beneficiem toda a população.”
Candidato 3	“Todos são importantes, eu daria a todos nota 10 entendeu, porque temos saúde, nós temos a educação ne, então todos tem que ser vistos com bons olhos ne, eu acho que nessa altura você tem que ter os olhos voltados a todos os setores. 10.”

Quadro 8 – Grau de importância para o lazer e a inclusão social

No quadro 9, houve uma divergência nas respostas, o candidato 1 diz que as prioridades para o setor de lazer e inclusão social se dará através de um comprometimento tanto do poder público como da população, que pretende ativar a área esportiva da cidade, desenvolvendo em cada bairro uma área cultural; pretende investir na criação de espaços culturais, como coreto, museu histórico e um bosque. O candidato 2 diz que pretende chamar a sociedade para participar ativamente de seus projetos e diz que pretende investir na criação de campos de futebol society, na arena multiuso do recinto de rodeio e também em mais quadras poliesportivas. O candidato 3 diz que pretende criar a secretaria do esporte, lazer e turismo, pois todo cidadão tem direitos e essas secretarias só iriam ajudar na obtenção dos mesmos.

Pergunta	De forma sintetizada, cite as prioridades para os setores do lazer e inclusão social? Quais os incentivos e benfeitorias que pretende implantar para a satisfação da sociedade?
Candidato 1	“Então, pra você, em termos de prioridade? Eu acho assim, primeiro lugar, a gente precisa estar eleito não é verdade. Pra você ter assim as condições de viver, prioridade que você tem, o que eu acho assim, o que é mais fácil, você entrou lá na prefeitura já pra começar a sanar essa falta de lazer aqui dentro de Iacri, você ativar, fazer essa ativação da parte esportiva, então eu penso assim, desenvolver em cada bairro, uma área cultural sabe, eu tenho visto em alguns lugares você tem assim um campo de areia que a criançada pode jogar, pode brincar no campo ne, assim, em cada setor, porque Iacri já tá assim difícil concentrar tudo no ginásio de esportes não é verdade. Se você tivesse lá na área lá da antiga FEPASA, lá onde tem os dois núcleos habitacionais lá uma área de lazer bem assim funcional, porque até tem uma quadra lá, mas que dá mais problemas do que, então tudo isso daí, precisa ter um envolvimento, um comprometimento, eu acho acima de tudo que é um comprometimento da população, a cuidar, a participar, a fazer com que as coisas dêem certo, porque aquilo é deles, é feito pra eles, não é verdade, então eu acho assim, essa parte assim de lazer, de ver, depois minha segunda opção é um investimento na área da cultura sabe, eu acho assim nós não temos aqui nenhum espaço cultural, você não pode trazer um teatro, você não pode ter uma banda, você não tem um coreto ne, você não tem lugar nenhum pro pessoal ficar ne, então, você não tem onde fazer um festival, onde apresentar uma dança, você vê a dificuldade que nós temos quando tem a festa junina pra fazer alguma apresentação ne, então é um aprimoramento de tudo, é a necessidade básica, eu acho assim, se você na parte de lazer incluir, agora o meu

	governo ele tem assim uma proposta de lazer que o pessoal diz assim que é uma utopia, ter um bosque municipal sabe não é utopia, de ter um centro cultural dá pra ser feito, de se fazer o museu histórico de Iacri, que nós temos até pessoas com parcerias querendo doar as coisas e a história de Iacri né, então é tudo assim que tudo isso daqui nessa área ela vai levar a inclusão das pessoas, dos né, que estão fora, que, o meu princípio é assim, a pessoa, o ser humano não importa a idade que ele tenha ele tem que estar envolvido com alguma coisa, certo, então meu princípio é esse, você tem que ocupar, você tem que envolver e despertar nas pessoas aquilo que ela gosta, não importa se é criança, se é adolescente, se é um pouco mais adulto ou se é idoso, ele tem que gostar de fazer alguma coisa não é verdade nesse sentido aí. Então essa é a visão que eu tenho.”
Candidato 2	“Campos de futebol society (médio), quadras poliesportivas, arena multiuso no recinto de rodeio, enfim chamar a sociedade iacriense para ter uma participação ativa de meus projetos.”
Candidato 3	“Você vê, por exemplo, nós temos que fazer, temos que criar secretaria né, esporte, lazer, turismo né? Tinha que criar isso no município que ainda não tem, é pequeno o município de Iacri? É. Comporta? Mas tem que comportar porque faz parte da vida, do cotidiano de todo cidadão iacriense, mas até hoje não foi em Iacri feito uma divulgação _____ entendeu? Então eu acho que é de muita importância uma secretaria dessa que desenvolve e que tem que funcionar, eu acho que todo ser humano tem seu direito né, como ele tem direito a uma casa, uma residência então eu acho que ele tem direito também ao lazer, principalmente ao lazer porque ele vem dentro da pessoa, dentro da mente da pessoa ele torna-se uma outra pessoa que tem um lazer, por isso que existe o final de semana, pra descanso, lazer. Então eu acho que tem que ter _____.”

Quadro 9 – Prioridades para os setores de lazer e inclusão social

5.9 Sugestões

Após uma análise dos dados obtidos, algumas sugestões serão importantes para o desenvolvimento do lazer e também da inclusão social no município.

Para as quadras poliesportivas dos bairros Iacri G e Jardim São Luiz, sugerem-se atividades com devido monitoramento de profissionais, como atividades matinais para pessoas da melhor idade (alongamentos), realizações de treinamentos sejam eles de futebol, voleibol ou basquetebol, atividades lúdico-pedagógicas, com destaque para jogos cooperativos, possibilitando assim a participação de todos, não havendo a exclusão dos menos aptos, entre outros. A parte estrutural também necessita de melhorias, como a instalação de bebedouros e sanitários. A parte de recursos humanos necessita ser ampliada, para isso é necessário a contratação de um maior número de funcionários, de professores na área de educação física para atuarem nessas quadras.

Com relação às piscinas municipais, será necessário uma obra de conclusão para o espaço, pois o mesmo ainda não está acabado. Os recursos humanos também devem ser ampliados, como a contratação de profissionais ou voluntários que atuem na área de educação física, salva-vidas, segurança, entre outros.

O incentivo a outras modalidades esportivas, como o judô, o atletismo, é muito importante, pois assim o indivíduo tem mais opções na realização de esportes, podendo se dedicar ao que tem talento e descobrindo possíveis habilidades.

A otimização da escolinha de futebol também é muito importante, bem como o incentivo a criação de outras escolinhas como a de voleibol e de basquete, pois assim os que não são tão aptos no futebol podem procurar habilidades em outros esportes.

A busca de parcerias com instituições privadas para ajudar na manutenção dos espaços de lazer, seria de grande importância, pois assim a população iria poder usufruir desses espaços em melhores condições de conservação e até mesmo com mais segurança.

O incentivo de viagens ou passeios para as pessoas da Melhor Idade, através de programas do Governo, como o Viaja Mais, que oferece pacotes para diversas destinações turísticas em período de baixa temporada e por isso com preços mais acessíveis a toda população.

Como última sugestão, fica a criação de anfiteatro para realização de apresentações culturais, como a banda do Projeto Espaço Amigo / Vida Nova, apresentação de teatros e de outras atividades.

Conclusão

6 CONCLUSÃO

Finaliza-se essa reflexão observando que os espaços públicos de lazer, como as quadras poliesportivas, as piscinas, o campo de futebol, dentre outros, possibilitam a participação social lúdica.

Logo, faz-se necessário redescobrir, recriar e inventar formas de lazer compreensíveis pela cultura do povo, não só pensando na humanização da cidade e garantia de qualidade de vida da população, mas ainda para a ampliação e democratização do território, de tal forma que oportunizem efetivamente o encontro com o outro e a permanente construção de uma sociedade mais justa, politicamente consciente e solidária.

A vida na cidade requer a prática do lazer com variadas formas de exercício e sociabilidade, que reúna grupos, vizinhança, parentes em torno de eventos locais, para coibir a violência real das ruas que ameaça a vida cotidiana. Além de criar espaços de lazer e locais para o esporte como forma de revitalização da cidade, áreas verdes, é preciso introduzir formas de identificação social e pertencimento, ou seja, criar possibilidades de inclusão.

Assim como o saneamento básico constitui um problema de ordem ambiental, a desordem, a divisão da cidade e a falta de acesso ao lazer são problemas ligados à qualidade de vida e devem ser considerados no planejamento de espaços sustentáveis, para resgatar e garantir a cidadania.

Por fim, considera-se que cabe aos administradores da cidade dotá-las de espaços onde se possa praticar o lazer e recreação. Cabe então aos moradores da cidade demarcar física e culturalmente o território, por meio de práticas saudáveis de atividades, uma vez que se entende que território é o espaço ocupado e dominado, e que seja ele, o cidadão do município, o dominador, e nesse exercício de domínio é que ele determina a sua liberdade, até porque liberdade é conquista e não dádiva de quem quer que seja.

Referências

REFERÊNCIAS

BACAL, Sarah. **Lazer teoria e pesquisa**. 1ª Ed. São Paulo: Loyola, 1988.

BARRETO, Margarita. **Planejamento e organização em turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: 08 dez. 2008.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do Brasil no Turismo**. São Paulo: Atlas, 2003.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

IACRI. Disponível em: <http://www.iacri.sp.gov.br>. Acesso em: 20 ago 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 20 ago 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1995.

MOESCH, Marutschka. Turismo e Lazer: conteúdos de uma única questão. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2002.

OLEIAS, Valmir José. **Conceito de lazer**. Disponível em: <http://www.cds.ufsc.br/~valmir/cl.html>. Acesso em: 09 out 2008.

PINTO, Leila M. Dicionário Crítico de Educação: Lazer. **Presença Pedagógica**, v.7, n.40, 2001

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão um Guia para Educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1996

VAI BRASIL. **Viaje r**
nov 2008.

WIKIPEDIA. **Iacri**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Iacri>. Acesso em: 20 ago 2008.

Anexos

ANEXOS

Anexo A – Modelo da carta de apresentação.....	68
Anexo B – Roteiro da entrevista com os candidatos.....	69
Anexo C – Roteiro da entrevista com a assistente social.....	71
Anexo D – Modelo do termo de consentimento de entrevista com os candidatos....	72



ANEXO A – Carta de Apresentação

Universidade do Sagrado Coração
Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Bauru, 22 de setembro de 2008

Ilm^o. Sr.
DD. Candidato a Prefeitura Municipal de Iacri (SP)

Prezado(a) senhor(a)

O objetivo desta é apresentar **Natiara Gomes Sakamoto**, acadêmica do 4^o ano do Curso de Turismo, da Universidade do Sagrado Coração (USC).

Uma das exigências do curso, para a obtenção do grau de Bacharel em Turismo, é a elaboração de um Projeto de Pesquisa e o desenvolvimento de uma Monografia abordando a temática de interesse do acadêmico.

Neste caso, o tema escolhido para desenvolvimento de sua Monografia é “*Lazer e inclusão social*”, em franco desenvolvimento na atualidade. Entretanto, a interessada tem como pretensão direcionar seu objeto de estudo para o município de Iacri (SP) por ser natural desta cidade.

Diante do exposto, a aluna solicita sua especial atenção para participar de uma entrevista de seu Projeto de Pesquisa.

Se o proposto for de seu interesse, solicito autorização para que a acadêmica possa desenvolver sua Monografia utilizando em seu trabalho as informações relativas ao tema e objetivos da pesquisa.

No que concerne às ações propostas e a informações sigilosas, a acadêmica compromete-se em seguir os preceitos éticos omitindo o nome do participante.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Prof. Ms. Helerson de A. Balderramas
Orientador

Profa. Valéria de Almeida Oliveira
Coordenador do Curso de Turismo

Anexo B – Roteiro da Entrevista com os Candidatos

Meu nome é **Natiara Sakamoto**, estou concluindo o curso de Turismo na Universidade do Sagrado Coração, e o meu trabalho de conclusão de curso é uma monografia sobre o tema “**Espaços de Lazer e inclusão social**”, para tanto necessito de sua colaboração no sentido de responder com sinceridade esta pesquisa de finalidades meramente acadêmicas. Para tanto, pedimos a sua colaboração no sentido de participar desta entrevista.

Por sua atenção, muito obrigado!

Natiara Sakamoto

Orientador: Prof. Ms. Helerson de Almeida Balderramas

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM CANDIDATOS À PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI (SP)

1 Identificação

Nome: _____

Naturalidade: _____ U.F.: _____

Idade: _____ anos

Escolaridade:

Superior completo

Superior incompleto

Pós-graduação completa Pós-graduação incompleta

Outra, qual? _____

Formação: _____

Tempo de experiência na área de Políticas Públicas: _____ anos

Cargo/Função que já desempenhou: _____

Partido Político: _____

Tempo no partido: _____ anos

2 Você tem conhecimento se no município existe algum servidor municipal com a formação de Bacharel em Turismo e que atue no desenvolvimento dos Projetos Turísticos, de lazer e/ou projetos sociais?

Não Sim, quais?

3 Como você conceitua a palavra “Lazer”?

4 Na sua opinião qual a importância do Lazer para o cidadão?

5 Em seu plano de governo existe algum projeto para o desenvolvimento do lazer em nossa cidade? Cite quais?

6 De que forma a comunidade local se beneficiará com esses projetos?

7 O Sr(a) conhece algum projeto de lazer já existente no município? Qual? O Sr(a) dará continuidade a este(s) projeto(s)?

8 Na sua opinião o que se deve fazer para que ocorra uma integração entre o lazer e a inclusão social?

9 Você pretende realizar parcerias com as instituições de ensino para obtenção de estagiários/voluntários para atuarem nos projetos sociais e espaços de lazer existentes na cidade?

11 Em uma escala de 0 a 10 qual o grau de importância será dado na sua gestão para os projetos de inclusão e lazer?

12 De forma sintetizada, cite as prioridades para os setores do lazer e inclusão social? Quais os incentivos e benfeitorias que pretende implantar para a satisfação da sociedade?

Anexo C – Roteiro da Entrevista com a Assistente Social

Meu nome é **Natiara Sakamoto**, estou concluindo o curso de Turismo na Universidade do Sagrado Coração, e o meu trabalho de conclusão de curso é uma monografia sobre o tema "**Espaços de Lazer e inclusão social**", para tanto necessito de sua colaboração no sentido de responder com sinceridade esta pesquisa de finalidades meramente acadêmicas. Para tanto, pedimos a sua colaboração no sentido de participar desta entrevista.

Por sua atenção, muito obrigado!

Natiara Sakamoto

Orientador: Prof. Ms. Helerson de Almeida Balderramas

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM A ASSISTENTE SOCIAL DE IACRI (SP)

NOME:

CARGO / FUNÇÃO:

1-) QUAIS SÃO OS PROJETOS SOCIAIS EXISTENTES NA CIDADE?

2-) QUAIS AS METAS E OBJETIVOS DOS MESMOS?

3-) QUANTAS PESSOAS CADA PROJETO ATENDE?

4-) QUAIS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NESSES PROJETOS?

Anexo D – Modelo do termo de consentimento de entrevista com os candidatos

TERMO DE CONSENTIMENTO

Nº. : 000

Título do Projeto: Espaços de Lazer e inclusão social

Bacharelado em Turismo
Universidade do Sagrado Coração
Bauru (SP)

Pesquisador responsável: Natiara Sakamoto
Local em que será desenvolvida a pesquisa: Iacri

Esta entrevista tem por finalidade conhecer o plano de governo dos candidatos a prefeitura municipal de Iacri, sobre lazer e inclusão social, para que assim possa desenvolver propostas sobre a correta utilização dos espaços de lazer da cidade, procurando incluir socialmente crianças e adolescentes que permanecem nas ruas após o período escolar.

Confidencialidade

Eu, _____, entendo que, qualquer informação obtida sobre mim, será confidencial. Eu também entendo que os registros de pesquisa estão disponíveis para revisão da pesquisadora. Esclareceu-me que minha identidade não será revelada em nenhuma publicação desta pesquisa e que a entrevista será gravada para segurança de ambos os lados; por conseguinte, consinto na publicação para propósitos científicos.

Consentimento Voluntário

Eu certifico que li o texto de consentimento e entendi seu conteúdo. Minha assinatura demonstra que concordei livremente em participar deste estudo.

Assinatura do participante da pesquisa
Data:

Eu, _____, certifico que expliquei a(o) Sr.(a) _____, a natureza, propósito, benefícios associados à sua participação nesta pesquisa, que respondi todas as questões que me foram feitas e testemunhei assinatura acima.

Assinatura do Pesquisador Responsável
Data: